

Editorial

Flávia Babireski

Doutoranda, Universidade Federal do Paraná – UFPR

Editora-chefe da RECP

Marcos Felipe Rodrigues de Sousa

Coordenador Executivo de Trabalho do VI Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política

Abrimos essa primeira edição de 2019 da Revista Eletrônica de Ciência Política com a feliz notícia da continuidade da parceria da RECP com o Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política (FBCP). O FBCP é um evento acadêmico bianual realizado por e para pós-graduandos em Ciência Política, teve a sua primeira edição em 2011 na Universidade Federal de Minas Gerais, e este ano chegou à sua sexta edição na Universidade Federal do Pará.

A parceria consiste na premiação com publicação na Revista dos melhores artigos do evento desde a sua quinta edição. Na VI edição do Fórum, os papers foram selecionados pelos coordenadores docentes e discentes de cada grupo de trabalho os artigos nas seguintes temáticas: Partidos, Eleições e Representação; Mídia e Opinião Pública; Teoria e Pensamento Político; Estado e Políticas Públicas; Instituições Políticas; Cultura Política, Democracia e Comportamento Político; Participação e Movimentos Sociais; Relações Internacionais; Gênero, Raça e Identidade e Estudos de Elites e Estruturas de Poder.

A publicação dos artigos premiados será realizada em duas edições, sendo quatro artigos nesta primeira. Os artigos são correspondentes dos seguintes grupos de trabalho: Relações Internacionais; Estudos de Elites e Estruturas de Poder; Cultura Política, Democracia e Comportamento Político; Partidos, Eleições e Representação. Iniciamos essa edição com o artigo *O Modus Operandi Do Fluxo Migratório Haitiano Para A Guiana Francesa No Século XXI*, de Italo Gouvea. O autor analisou as dimensões individuais, familiares e comunitárias do processo migratório haitiano para a Guiana Francesa no século XXI e após o terremoto no Haiti em 2010. Seus resultados demonstram que a vulnerabilidade econômica e catástrofes naturais acentuam o fluxo migratório. Após o terremoto em 2010, o Amapá se tornou um importante território nas redes de migração haitiana.

Prosseguimos a edição com o trabalho *Governadores e Elites Políticas nas Regiões do Brasil: Análises Preliminares da Sobre-representação política e Sucesso Eleitoral*, de Rômulo Costa, Luiz Corrêa e Miquéias Marques. Estes dialogam sobre a vitória elei-

toral dos candidatos ao governo estadual nas distintas regiões brasileiras e a sobrerrepresentação política no período de 2006 a 2018. Costa, Corrêa e Marques tiveram como base a análise do perfil sociopolítico dos candidatos utilizando o método posicional da teoria elitista clássica. Suas considerações explicitam que há sobrerrepresentação de políticos de carreira ao cargo de governador nas regiões brasileiras, destacando como políticos de carreira as ocupações de governadores, senadores e deputados.

O artigo Políticas Públicas e o Voto: Municípios Nortistas e as Eleições Presidenciais Brasileiras de 2002 a 2010, de Marcos Felipe Sousa, Suziany Portéglio e Gustavo Ribeiro, verificou se os municípios nortistas com maiores índices de programas sociais foram consecutivos de uma alta votação no partido na presidência entre 2002 a 2010. Através de um debate entre a teoria racional e a perspectiva sociológica do voto, concluem que esses municípios revelam grandes índices de votos no partido governista, em 2002 no Partido da Social Democracia Brasileira, e nos anos posteriores no Partido dos Trabalhadores. Os autores também atestam que ocorreu variações nas intenções dos votos presidenciais nas classes sociais nesses municípios.

Como último artigo do FBCP nesta primeira edição, Valdenize Corrêa e Rodrigo Dolandeli explicam em Dinheiro, Eleições E Representação Política: Uma Análise Dos Padrões De Financiamento Das Campanhas Nas Eleições De 2014 E 2016 Em Uma Perspectiva Dos Gêneros os entraves para as mulheres chegarem aos cargos eletivos no legislativo a partir do financiamento de campanha. A pesquisa constatou que houve um baixo recurso de financiamento de mulheres no legislativo comparado ao financiamento dos homens, se sucedendo em todos os cargos em disputa e em todas as regiões do país.

Além dos quatro artigos do FBCP, esta edição conta com mais três artigos recebido pela RECP, dois de Demanda Contínua e um como Nota Metodológica. No artigo A constituição e o papel do Estado na Modernidade nas concepções de Émile Durkheim e Max Weber: o processo socio-histórico e o controle social em perspectiva comparada, de Rodolfo Darrieux, o autor analisa comparativamente Weber e Durkheim, autores fundamentais da Sociologia, sob seus elementos teóricos e metodológicos com o foco no Estado nacional. Demonstrando em Durkheim o Estado relacionado à coesão social, e para Weber como resultado das preferências dos grupos vencedores. Em Partidos políticos, organizar-se para não perecer: revisitando a teoria de Robert Michels de Adriana Alcântara, busca analisar a organização partidária brasileira sob aspecto do quantitativo de filiados e sua participação nas legendas.

Fechamos essa edição com a Nota Metodológica de Rodrigo Leite e Gustavo Rocha Desenho de pesquisa, inferência e causalidade: caminhos entre a abordagem qualitativa e quantitativa. Analisando três aspectos fundantes da pesquisa científica: inferência; causalidade e desenho de pesquisa, os autores buscam superar velha dicotomia “*quanti versus quali*” na Ciência Política.

Encerrando esse editorial, destacamos que toda equipe da RECP sente-se feliz pela renovação da parceria com o FBCP, pois acreditamos que temos em comum a caminhada para a construção e o fortalecimento da área, como também da carreira de cada

pós-graduando em Ciência Política no Brasil.

O Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política se gratifica em colaborar com a Revista Eletrônica em Ciência Política. A parceria oportuniza a divulgação e desenvolvimento dos artigos selecionados no evento. Isso favorece não apenas os autores, mas o fortalecimento de eventos científicos da Ciência Política no Brasil. No atual contexto da ciência no país, é exemplar a ação entre a Revista Eletrônica de Ciência Política e o Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política.

Curitiba, março de 2020.